

Dia Biológico na União Europeia 23 Set

Foto: canva.com



DESTAQUE

ECONOMIA CIRCULAR Saiba mais sobre o tema

A Associação Smart Waste Portugal destaca que a economia circular está presente em muitas escolhas do quotidiano e que, no conjunto, estas práticas podem evitar despesas desnecessárias e traduzir-se numa poupança de centenas de euros ao longo do ano.

O **desperdício alimentar** é uma das áreas em que a relação entre circularidade e poupança é mais evidente. Segundo os dados provisórios mais recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE), relativos a 2024, foram desperdiçadas em Portugal mais de 1,8 milhões de toneladas de alimentos, o equivalente a 161,2 kg por habitante. Cerca de 65% do total teve origem no consumo doméstico. Este desperdício tem também uma expressão financeira. Uma estimativa divulgada pela Too Good To Go em 2024, com base nos dados europeus então disponíveis, apontava para cerca de 350 euros por pessoa, por ano, gastos em alimentos que não chegam a ser consumidos. Num agregado de três pessoas, o valor desperdiçado aproxima-se dos mil euros anuais. Ainda assim, planear as refeições, confirmar o que existe em casa antes de comprar, conservar corretamente os alimentos, verificar os prazos de validade e reaproveitar sobras permite reduzir perdas.

Indo além da alimentação, **reparar antes de substituir** é outra medida com impacto potencial no orçamento. Segundo o Parlamento Europeu, os consumidores da União Europeia perdem, em conjunto, cerca de 12 mil milhões de euros por ano ao substituir bens em vez de os reparar. Pedir um diagnóstico e **comparar o custo da reparação com o de um produto novo** pode evitar uma despesa elevada, além de prolongar a vida útil de equipamentos, roupa ou mobiliário.

Estas escolhas traduzem a economia circular no quotidiano. O conceito não se resume à reciclagem: começa antes de um produto se transformar em resíduo, ao reduzir consumos desnecessários e manter bens e materiais em utilização durante mais tempo através da manutenção, reparação, reutilização, partilha e recondição.

Saiba mais em: www.ambientemagazine.com (link)

Dia Biológico na UE

O Dia Biológico da UE é celebrado anualmente a 23 de setembro, por iniciativa conjunta do Parlamento Europeu, do Conselho da União Europeia e da Comissão Europeia. Este dia simboliza o equilíbrio entre a agricultura e o ambiente, sendo o mais adequado para a produção biológica.

O objetivo do Dia Biológico é incentivar um tipo de agricultura sustentável em que a produção alimentar seja feita em harmonia com a natureza, a biodiversidade e o bem-estar dos animais.

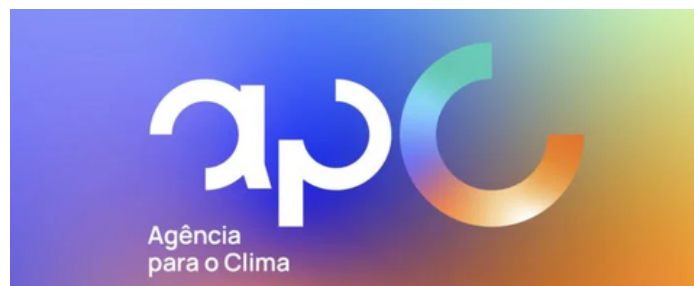
O dia também é um momento para anunciar os vencedores do «Prémios Europeus de Produção Biológica 2025», que visa distinguir os melhores e mais inovadores atores biológicos.

Alterações no IUC Automóvel

O Governo aprovou o Decreto-Lei n.º 161/2026, que altera profundamente o modelo de pagamento do IUC. A partir de 2027, o imposto passa a ser liquidado numa única operação anual por contribuinte, reunindo todos os veículos, e pago em abril, com possibilidade de fracionamento em 2 ou 3 prestações conforme o valor devido.

O novo sistema pretende simplificar procedimentos, reduzir incumprimentos involuntários e aumentar a previsibilidade fiscal.

Em 2027 aplica-se um regime transitório: pagamento em julho e outubro, ou numa única prestação em outubro para montantes até 500 €



AGÊNCIA PARA O CLIMA

Investimentos em Áreas Protegidas

A Agência para o Clima (ApC) aprovou um investimento global de três milhões de euros para apoiar 18 projetos de cogestão em áreas protegidas de todo o país.

As iniciativas, promovidas por municípios, associações de desenvolvimento, organizações não-governamentais e outras entidades locais, visam reforçar a conservação da natureza, valorizar o património natural e promover o turismo sustentável e a educação ambiental.

O financiamento resulta de um concurso que recebeu 29 candidaturas, das quais 27 cumpriram os critérios de elegibilidade. No total, foram aprovados 18 projetos, 15 com financiamento integral e três com apoio parcial.

Segundo a ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, o investimento pretende reforçar um modelo de gestão mais participado das áreas protegidas. “As áreas protegidas são um dos maiores ativos naturais de Portugal e a sua preservação exige o envolvimento de quem vive, trabalha e investe nestes territórios. Estes projetos mostram que é possível conciliar conservação da natureza, desenvolvimento local e criação de oportunidades para as comunidades”, afirmou.

Os projetos abrangem alguns dos principais territórios naturais do país e incluem ações de conservação da biodiversidade, recuperação e valorização do património natural, dinamização do turismo de natureza, educação ambiental e reforço da participação das comunidades locais na gestão das áreas protegidas.

Entre as entidades que receberam os maiores apoios, de cerca de 200 mil euros, estão a Companhia das Lezírias, o Município de Portalegre, a AEPGA – Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino e a Associação Geopark Estrela.

Também foram contemplados projetos promovidos por entidades como o Município de Bragança, o Município de Odemira, a ADPM – Associação de Defesa do Património de Mértola, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e a Associação de Municípios do Douro Superior, entre outras.

Fonte: Ambiente Magazine



DESTAQUE LEGISLAÇÃO:

No mês de Agosto não fazemos nenhum destaque de relevo para as atividades dos Associados.

ALERTAS ÚTEIS:

É notícia e destacamos...

DIA BIOLÓGICO DA U.E.

O Dia Biológico da UE é celebrado anualmente a **23 de setembro**, por iniciativa conjunta do Parlamento Europeu, do Conselho da União Europeia e da Comissão Europeia. Este dia simboliza o equilíbrio entre a agricultura e o ambiente, sendo o mais adequado para simbolizar a produção biológica. O objetivo do Dia Biológico é incentivar um tipo de agricultura sustentável em que a produção alimentar seja feita em harmonia com a natureza, a biodiversidade e o bem-estar dos animais.

PLÁSTICO E O LIXO MARINHO

O plástico mantém-se como o principal componente do lixo marinho nas praias de Portugal Continental, representando 89,5% dos resíduos identificados em 2024 e 88% em 2025, segundo os mais recentes resultados do Programa de Monitorização de Lixo Marinho em Praias.

A monitorização permitiu identificar os dez resíduos mais frequentes nas praias portuguesas. As beatas e filtros de cigarro registaram crescimento significativo, de 7,2% dos resíduos em 2024 para 9,8% em 2025.

Entre os itens mais comuns continuam igualmente as embalagens de batatas fritas e guloseimas, as cápsulas e tampas de garrafas e os cotonetes com haste de plástico, cuja presença permanece relevante apesar de estes produtos estarem proibidos no mercado.

Fonte: Ambiente Magazine



SAIBA MAIS:

COMEMORAÇÕES DO MÊS:

Dia 21 - Seg - Dia Internacional da Paz
Dia 25 - Sex - Dia Nacional da Sustentabilidade
Dia 27 - Dia Mundial dos Rios